

CERAMISTA DE MOELOS LEVA QUATRO CRIAÇÕES À BIENAL DE AVEIRO

A ceramista de Molelos, Xana Monteiro, é uma das dezenas de artistas com trabalhos expostos na 16ª edição da Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro. O evento iniciou-se a 28 de outubro e só termina a 28 de janeiro de 2024.

Xana Monteiro foi uma das 80 artistas selecionadas pelo júri para o concurso internacional, num total de 563 candidatos de 63 nacionalidades diferentes. A este concurso a ceramista apresentou a peça "Silêncio perdido", que está agora em exposição no Museu de Aveiro.

A artista tem ainda outros trabalhos na bienal, nomeadamente numa exposição coletiva que reúne obras de vários ceramistas com o carimbo da Academia Internacional de Cerâmica.

Nesta mostra, patente na Galeria Morgados da Pedricosa, Xana Monteiro apresenta as criações "Escadaria para o paraíso" e "Valsa Lenta", ambas com peças de barro negro.



No âmbito de uma parceria entre a Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro e sua congénere de Riga, a ceramista tem também exposta a peça "Ouro Branco Tinto Sangue",

criada para a bienal aveirense em 2019, numa mostra coletiva patente ao pública na capital da Letónia. O vice-presidente da Câmara de Tondela e vereador da Cultura, João Carlos Figuei-

redo, esteve presente na abertura da Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro e acompanhou de perto os trabalhos exibidos pela ceramista Xana Monteiro.

ARTESÃO REINVENTA CESTA DE NANDUFE

Um serralheiro e artesão, natural de Nandufe, reinventou a cesta da localidade, um dos produtos artesanais mais característicos do concelho de Tondela. O primeiro exemplar foi oferecido por José António Antunes, da J. Arte, à Câmara Municipal, em reunião pública do executivo municipal.

Das mãos de José António Antunes já saíram inúmeras peças artísticas, todas criadas a partir de porcas, parafusos, correntes, rolamentos, molas e anilhas, materiais que ganharam desta forma um novo destino.

Para homenagear os cesteiros da sua terra natal, o artesão decidiu, agora, aventurar-se numa nova criação, tendo desenvolvido a peça "O Poças". A nova cesta pesa cerca de dois quilos e foi elaborada com materiais reciclados de metal, aparas de inox e ferro, entre outros. "É a história de Nandufe reproduzida no ferro", fundamentou José António Antunes.

"Reconhecemos o esforço que tem tido em não só criar uma forma de artesanato inovadora, mas também em levar o nome de Tondela por outras paragens e em representar tão bem, como tem feito, este concelho, sublinha Carla Antunes, presidente da Autarquia.



CARTA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE VISEU APOSTA EM "POLÍTICA SUSTENTÁVEL" DE AÇÃO SOCIAL

Já aprovada em reunião do executivo, a Carta Social Municipal de Viseu, surge como resposta à necessidade de criar uma política sustentável de ação social, apontando medidas e iniciativas concretas para os desafios crescentes. E que, nos termos do Decreto-Lei nº 55/2020, passou a ser uma das competências a transferir para as Câmaras Municipais.

Segundo a Autarquia, "este Instrumento estratégico de pla-

neamento da rede de serviços e equipamentos sociais, em articulação com as prioridades definidas a nível nacional e regional", pretende contribuir para uma rede de serviços e equipamentos adequadamente dimensionada e distribuída, que responda com eficiência às carências e problemáticas sociais diagnosticadas contando, para tal, com uma caracterização do território, designadamente nas vertentes demográfica, so-

cioeconómica e física, bem como o mapeamento dos serviços e equipamentos sociais existentes, incluindo a georrelação dos mesmos.

Em face das necessidades identificadas, o documento estabelece a evolução planeada e programada da rede de serviços e equipamentos sociais, o seu dimensionamento, a tipologia das respostas e a articulação da rede de serviços e equipamentos sociais aos níveis supramu-

nicipal e nacional, "com garantia de coerência com os instrumentos de gestão territorial".

A elaboração da Carta Social Municipal de Viseu teve por base a auscultação das entidades sociais públicas, solidárias e lucrativas e a colaboração dos parceiros do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Viseu, compreendendo o cruzamento de informação estatística com processos participati-

PLATAFORMA DE MOBILIDADE DE VISEU DÃO LAFÕES DESTACOU-SE NA FEIRA DE BARCELONA

A apresentação da Plataforma de Mobilidade Inteligente da Comunidade Intermunicipal (CIM) Viseu Dão Lafões, foi um dos pontos altos da participação de Portugal na Smart City Expo World Congress (SCEWC), o maior evento internacional sobre a temática das Cidades e Regiões Inteligentes que decorreu em Barcelona. A Plataforma foi apresentada durante a conferência "Mobilidade Inteligente".

"Tal como esperávamos, a Plataforma de Mobilidade Inteligente de Viseu Dão Lafões gerou bastante curiosidade entre a assistência, que encheu o Pavilhão de Portugal durante a conferência. As soluções que apresentámos suscitaram elogios generalizados, sendo certo que esta plataforma irá continuar a permitir melhorar os serviços públicos de transporte da região, juntando transporte público de passageiros, serviço "Ir e Vir" e mobilidade suave. Trata-se de um novo paradigma na governança pública local, em que as pessoas e as suas necessidades são o centro da política pública", considerou Nuno Martinho, Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões.

Paulo Almeida, Vice-Presidente da CIM Viseu Dão Lafões, confirmou o carácter inovador das soluções e projetos presentes na feira. "Muitas das propostas apresentadas são aplicáveis ao nosso território. Nesse sentido, a nossa presença em Barcelona foi muito enrique-



cedora para os autarcas, que levam para os seus territórios novas e inovadoras ideias para melhorar a qualidade de vida das populações. As cidades e as regiões estão a mudar em todo o mundo e a CIM Viseu Dão Lafões está a acompanhar essa mudança, como todos pudemos verificar neste evento", sublinhou.

A Plataforma de Mobilidade Inteligente, apresentada na feira, permite obter métricas sobre a mobilidade na região Viseu Dão Lafões, integrando dados recolhidos de várias fontes. Uma delas é o serviço de transporte fle-

xível a pedido "Ir e Vir", uma solução que tem como principal objetivo alargar e reforçar a oferta de transporte de passageiros, garantindo cobertura em zonas de menor densidade demográfica. Outras fontes de dados são os transportes públicos da região, tendo em consideração os diversos operadores; a aplicação de navegação Waze, com base no estado do trânsito em tempo real e em alertas sempre atualizados; o movimento nas ciclovias; a utilização de bicicletas partilhadas; e os dados geográficos obtidos em parceria com as operadoras de comunica-

ções móveis, entre outros.

Com esses dados, a Plataforma de Mobilidade Inteligente permite conhecer em detalhe os locais de afluência, a acessibilidade dos serviços e a evolução da bilhética, assim como analisar os congestionamentos, entre muitas outras métricas possíveis. Assim, é possível fazer uma leitura dos movimentos pendulares e perceber de forma mais precisa como as pessoas se deslocam na região. Desta forma, a Plataforma constitui uma ferramenta de grande utilidade para o apoio à tomada de decisões por parte das autarquias.

"FEIRA DO MÍSCARO" REPETE SUCESSO EM SÁTÃO

A Feira do Míscaro, que decorreu em Sátão no último domingo, voltou a atrair milhares de visitantes a um certame que se assume, cada vez mais, uma tradição neste concelho. Os 66 expositores presentes apresentaram produtos regionais, artesanais e os míscaros, produto ex-libris do concelho de Sátão.

O programa iniciou com o grupo Os Teimosos, seguido do Showcooking com o Chef Paulo Cardoso, que apresentou várias iguarias confeccionadas com Míscaros. Esta iniciativa teve o apoio dos alunos do Curso Profissional Técnico de Cozinha e Pastelaria, do Agrupamento de Escolas de Sátão.

De tarde, decorreu a prova de míscaros e a atuação do grupo SemGénero. O certame terminou com a atuação do grupo musical Bombocas e com o tradicional magusto de São Martinho.

